

O PROGRESSO

Director Proprietario
Erico Strietz

Jornal independente e noticioso
Publica-se semanalmente

Collaboradores
diversos

Anno IV

Brusque Estado de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1932

Numero 33

O Nata de Jorge.

No leito onde a pobre mãe ardia em febre intensa, ouvia-se a voz do pequeno Jorge, animada e contente:

— Mamãe, Papá Noel chegará esta noite; eu coloquei os meus sapatinhos na chaminé. O' mamãe! que belo presente Papá Noel vai trazer a teu filhinho! Olha eu lhe pedi aquêlle bonéco grande, bem grande, que vimos na loja. Não te lembras?

E o pequeno batia palmas de contente, pulando abrinho intensamente seus olhos muito azues, que transparecia a alegria inconsciente e si que as crianças possuem. Olhou sua bu mãesinha e sorrindo ainda, acariciou-a a fronte pálida e quente com suas mãos claras e pequeninas e nela depoz um mundo de beijos, trazendo ao semblante aquela mulher, um sorriso de quasi satisfação.

— Sim mamãe, o teu Jorge vai ganhar o grande bonéco; Papá Noel gosta muito do teu Jorge...

A estas palavras a enferma ergueu com muito cuidado o filhinho até junto de si e beijando os seus doirados de sua cabeleira, sorriu ainda, olhando-o através de lagrimas dolosas...

— Sim filhinho, Papá Noel virá; e agora vai deitar-se para que despertes, muito cedo, amanhã. O pequenito beijou a boca febril de sua mamãe querida e célere correu para o leito. Aquellas singelas palavras de Jorge ressoavam aos ouvidos da mãe, produzindo-lhe na confusão do pensamento martirizado, uma grande suavidade, impregnada de doçura reconfortante...

Sentia-se melhor...

Ergueu-se no leito. Era preciso dar a seu filhinho uma alegria pelo Natal, era preciso que seu filho, também como outras crianças, fosse feliz nessa noite. Que fazer?...

Lembra-se agora, possuía ainda um pouco de dinheiro, precisamente o ultimo recurso que lhe restava, e naquela mesma manhã o médico muito lhe recomendara a necessidade da compra de remedio para a sua melhora...

Não lh'importaria! Compraria o bonéco para Jorge. Talvez ela melhorasse e poderia novamente trabalhar!

Olhou o filho que dormia e erguendo-se do leito cambaleante, evoluiu-se rapidamente na ampla capa, velha e escura e saiu...

No regio de uma torre proxima, soavam onze badaladas quando ela regressou. Entrou ofegante...

O suor banhava-lhe as temporas latejantes. Dêslisou, subtilmente, como uma sombra, pelo leito do filho, chegando até junto a chaminé.

Depois sobre os sapatinhos o enorme embrulho que trazia sob a sua capa. Todo o seu ser se agitava num tremor convulso e febrilmente. Olhou o filho que dormia. Na leve contação de sua pequenina boca, bailava um sorriso puro, causado talvez por algum sonho bom, e talvez, quem sabe, sonhava já com o grande bonéco que Papá Noel lhe traria.

E ela sorriu! Sentia-se feliz! Anuvia já as exclamações risonhas de seu filho e os beijos que lhe daria em todo seu nome contentamento.

Dus lagrimas febris rolaram até junto a face da criança adormecida, lagrimas de sacrificio sublime de um amor nobre e grandioso, e um amor que não abate ao cansaço de luta!

Debil, apoiou-se no seu leito, onde se sentiu cambalear, a vista turvou-se e o sentir e um vacuo fe-la cair entre os trapos brancos do seu leito...

Natal!... Melodia dos sinos repercutia no ambiente onde Jorge, acordado, com o grande bonéco entre os braços, sorria alegremente, chamando:

Mamãe, olha o grande bonéco que Papá Noel me trouxe!

— Já sabia! Papá Noel gosta muito do teu Jorge! A criança sorria, puxando as mãos para a boca, as mãos pálidas e frias de sua mãe abandonadas, inertes...

E fóra, os sinos continuavam a badalar num mixto de tons, convidando para a missa do Natal...

M. M. M.

1748...

24 de dezembro. Meia noite. O velho castelo, em ruínas, levanta ainda as suas torres por sobre o espesso verde da floresta. No velho campanario tange compassivo o grande sino...

«Natal»... A noite, envolta nas trevas, transpira um que de jubilo e de festa.

De longe ouve-se a trompa que anuncia a chegada dos caçadores. Rangem os pesados gonzos do grande portão de ferro e o encantador principe das caçadas, em seu ginete, transpassa ligeiro, seguido pela malta de caçadores, a entrada do castelo. — «Saltam das sélas»...

Uma voz meiga e doce chama: «Eduardo»!

O principe, que ha 10 anos herdou aquêlle castelo, lembra-se de que conheceu aquêlla voz amiga, que agora o chama pelo nome.

— Repercuta aos seus ouvidos: «Eduardo»!... Sem pensar em nada mais, atira-se pelas escadarias, galga o alpendre e entra pela porta principal...

Pasmo estaca. Olha ao redor, esfrega os olhos, joga para traz a cabeleira negra, e, uma voz rouca solta-se de sua garganta: — Natal...

Em cima da mesa ve um pequeno cipeste, todo coberto de plumas braquinhas que imitam perfeitamente a neve.

Ao canto da sala, numa cadeira que lembra as tradições, muito velhinha, uma senhora sentada, fita-o meigamente.

Ele, agitado de emoção, balbucia: «Minha Mãe»!

A velhinha, muito calma, pergunta: — «Eduardo, de onde vens?» — e, como outrora, levanta-se e acende as velinhas de cera que estão presas na coroa do cipeste.

Ele, sem poder falar, atende á visao que sacode a sua alma.

Ela, continua: — «Filho querido, cheguei para lembrar-te algo nesta noite de encantos. E's ainda o mesmo de outrora; vives correndo de serra em serra a procura da caça que persegues e não te lembras de nada mais. Mas, cheguei em tempo para lembrar-te o sagrado dever de um cristão... Natal, sim Natal...

De hoje em diante terás que mudar a tua vida, para que eu possa viver na minha eterna glória.

Es jovem, sorri-te um futuro cheio de roseas esperanças.

A minha canção que te envolveu na infancia, seguirá os teus passos até o inefável, e, quando a negra noite se estende pelo teu caminho, o anjo protetor pairará sobre a tua cabeça como estrêla fiel».

Eduardo solta uma exclamação como que de susto: «Minha mãe, o que fiz para que assim me falas?» — e, cá sobre uma poltrona, desabafando em irretreaveis soluços.

De mansinho alguém se aproxima, de põe sobre seus cabelos negros um beijo, ao mesmo tempo que aquêlla voz que ha pouco chamou, sopra-lhe aos ouvidos:

— «Eduardo, ... Adeus...!»

Ele, sobressaltado levanta-se, olha em redor... Ninguem está!

Só lhe resta uma exclamação:

«Visão»!

Com as mãos crispadas entre os cabelos, cambaleando, corre para a rua.

Soturno, sem destino, vaga pela noite a fóra, chegando á freguesia, onde ouve as vozes garrulas entoando cantos de natal!

Tudo o mais, silencio e tristesa...

— Seis horas!

Na capela da freguesia, o cura manda dar o primeiro signal para a Missa do Natal

— Aquêlle repicar de sinos tére horrivelmente os seus ouvidos, e, como que atraído por uma força extranha segue inconsciente para o lugar de onde vêm aquêlles sons estridulantes e agúdos.

— Depois de dez anos passados, a primeira vez que sobe os toscos degraus para a capela da freguesia.

Chegado á porta, ouve aqueles cantos que outrora também cantava: — Natal... Natal...

— Pela primeira vez, despertando daquella nostalgia, vê, em toda a plenitude, o horrivel caos em que se debate a sua alma.

— Sem chapéu, ainda em trajes de caçada, pára em frente á porta...

— Não se sente forte para entrar.

Aí mesmo, sobre o ultimo ultimo degrau da rustica escada, ajoelha-se, soluça, repetindo as vozes: — Natal... Natal...

H. H. H.

---- e foi feliz!

Incendiada a alma por um novo sentimento, entre triste e feliz, elle amanhecera na vespera do festivo dia do Natal do Senhor lembrando as encantadoras lendas que lhe contaram no tempo ideal de sua meninice. Os contos que a phantasia christã dictara á sua velhinha avó, com todo o mysticismo e o perfume doce da bondade, passavam enfileirados na sua mente, despidos da vaidade e do orgulho mundano, impregnando-lhe a alma de uma suave e languida tristeza. Parecia-lhe viver ainda aquella rutilante quadra da vida, embora envelhecido pela desdida de ver fanado o ideal de acariciara no seu sonho de moço. Metamorphoseava-se a sua alma dorida --- rompia-se o casulo --- dando sahida a borboleta aligera de doiradas azas para voar no azul sem fim do firmamento.

Genuflexo ante o despertar de uma aurora encantadora, aspirando em largos haustos o frescor da brisa matinal, elle pensava na grande angustia dos seus dias idos. A doce esperança que acalentou no imo d'alma, que floriu pungindo-lhe a alma com acerbos espinhos, apparecia-lhe na visao como mercorea perpetua, sempre viva, embora fanada, mas, com a cor nostalgica de um roxo macerado, languido, como o matiz de uma dôr que não se apaga.

Ninguem em torno delle. Só com o seu pensamento, ante o despertar de uma natureza virente, com o seu scenario exuberante de cores, de vida e de perfumes, sem uma vós amiga a levar-lhe uma palavra de fé e de conforto, começou a pensar n'uma das lendas que outrora lhe contara a boa e carinhosa velhinha: a historia do pequenino orphão que não teve o conforto de uma esmola no festivo Natal do Senhor!...

Enobrecida a alma com todos os soffrimentos de sua vida, elle lembrou-se então de elevar o pensamento livre de peias dos preconceitos, ao infinito, e balbuciando uma prece de perdão aquêlla que tanto lhe fizera soffrer, pedia, com duas lagrimas a orvalharem-lhe as palpebras, um eterno conforto á sua alma compassiva e boa, um linitivo ao menos, a quem perdoar sabia.

Sorriu depois. Um destes sorrisos que afloram aos labios dos martyres, um destes sorrisos que são um mixto de tristeza e de prazer, coroou-lhe a physionomia contristada de uma aureola de bondade infinita. Dir-se-ia ao vel-o sorrir assim, que tinha a alma tocada por uma inspiração divina, a reflectir-lhe na alma o sentir de uma nova ambição, o palpitar no coração de um novo ideal. E, este sentimento que lhe dominava naquelle instante, era o alicerce para sua felicidade através de uma existencia cujo começo fóra uma alameda de espinheiros floridos.

Inspirado pelo novo sentimento que lhe tocára a alma, fixou na mente a imagem do pequenino orphão da lenda que lhe contaram outrora e comparou-o consigo. Revia-se naquelle minusculo personagem, com lagrimas nos olhos, sem um coração amigo á palpitar junto ao seu, sem o conforto de uma caricia, na noite daquelle dia, que seria de festa em todo o orbe christão. E como elle, quantos infelizes na cidade que servia de scenario para o drama de sua vida?... E elle, tão rico, tão moço --- porque viver assim na tristeza de um sonho que se havia diluido a tanto tempo?...

A noite ia a meio de seu curso. Um "papá-noel" de longas barbas brancas, acompanhado de um sequito de carregadores, batendo com o nó do cajado ás portas das lares pobres, tornando realidade a phantasia creada pela imaginação humana. Sorridendo e acariciando os pequeninos seres que encontraram no berço a companhia da pobreza, beijando-lhes a fronte fraternalmente, distribuia os presentes que lhes trariam um Natal alegre e feliz --- e, assim, feliz na sua caritativa phantazia apagava no seu coração, com as lagrimas dos paes reconhecidos, as ultimas tintas da sua ultima phantazia de moço!...

Natal

Seria decerto muito interessante publicar-se neste numero um estudo sobre a commemoração do Natal entre os diversos povos da terra.

Este trabalho requer largos conhecimentos sobre a vida e costumes dos povos, conhecimentos estes que em nós são muito poucos. Todavia, para não fugirmos á propria curiosidade procuramos entre os autores a nosso alcance algumas informações.

Pouco conseguimos, porém, contentamo-nos com este pouco, esperando também contentar aos nossos leitores.

— O europeu, latino ou anglo-saxão, ou teuto, guarda através de seculos os mesmos habitos e costumes que foram transmitidos do novo continente.

Ha na commemoração do Natal entre nós uma alliança de mysticismo e confraternisação que nos eleva e nos empolga.

A figura lendaria de Papá-Noel invadindo os lares, distribuindo guloseimas e brinquedos aos meninos bondosos e disciplinados e varas de marmello aos irriquietos e máos, enche de vida a noite da vespera do Natal.

O pinheiro ornamentado, com muitas luzes a tremularem nos ramos dá aos lares a graça de um ornamento rutilante.

O presepe, com suas figuras minuscultas, representando o facto occorrido a vinte seculos quasi faz-nos rememorar a historia daquelles tempos, quando por mercê divina os povos puderam levantar hosanas.

Nos lares, tudo é festa. Nas cidades domina a pompa, nos logarejos dominam, em uns o enternecimento, noutros a piedade, e noutros o prazer. Mas, o mais encantador dos costumes se verifica nas aldeias italianas. Nos pequenos nucleos da Italia, na noite do Natal, quando os sinos repicam alegres e festivos, abrem-se as portas dos lares para que o viajor possa entrar e compartilhar do pangiallo. Ao centro da mesa aquelle pão amarello coberto de assucar e fructas secas, de aspecto monumental, aguarda o conviva extranho. Si elle o extranho não apparece, o mais velho da familia faz a oração á Jesus-menino e parte o pangiallo e serve aos seus.

Outros costumes já os ha entre nós que attestam a nossa piedade: o Natal do orphão e do preso!...

— Fóra dos nossos costumes, o ethiope commemora o Natal desde o seculo III quando os evangelisadores o converteram ao christianismo. Conservam, porém os rituaes byzantinos, adaptados ao seu meio. A duração do Natal entre os ethiopes é de oito dias e é celebrado em Janeiro.

O inicio das ceremonias consiste em dar tres voltas ao templo o imperador com o seu sequito com apparatus de guerra e acompanhado de monges e sacerdotes.

Depois ha a benção das aguas ás quaes jogam flores em grande quantidade. Os jovens de ambos os sexos lançam-se ás aguas para o baptismo.

Uma grande ceia, formidavel banquete, servida ao ar livre, em pequenas mesas fecha o cyclo das ceremonias.

Todos os actos do Natal Ethiope são presididos pelo imperador ostentando a corôa imperial.

— Na Dalmacia, entre as altas montanhas cobertas de arvores gigantes, na orla do Adriatico, a cerimonia da noite de Natal é simples e tocante, repetindo-se em todos os lares abastados ou pobres.

Na casa do mais edoso membro da familia reúnem-se os descendentes. Um gigantesco tronco arde no fogão ornado moe folhas de oliveira e rosmaninho.

Cabe a noite. O varão enfrente ao tronco cripitante faz uma prece e derrama sobre elle um copo de vinho. Em seguida, abrem a ceia que reúne toda a familia.

— O Natal russo, sinão hoje ou mesmamente no antigo regime, estendia-se de 24 de dezembro ao dia dos Reis Magos.

Um colossal cyrio de cera fornece a unica illuminação para as ceremonias.

Na vespera do Natal são declarados adolescentes os meninos que conseguirem suspender os cangriões de vinho e xarope collocados diante dos fornos.

(Conclue na 2ª pagina)

NÃO PRECISA LÊR

se quer continuar doente, fraco, UM VENCIDO

O trabalho, os excessos, os descuidos é que lhe deram essa fraqueza. E dia a dia augmentam o cansaço, a preguiça, a fraqueza nas pernas, as dores de cabeça, a falta de somno, o nervosismo.

Mas porque continuar fraco?

Não deixe peorar a sua doença; faça o tratamento com Vanadiol. Delicioso e facil de tomar, em pouco tempo faz desapparecer a fadiga do corpo, a depressão do cérebro, a irritação dos nervos.

Todo o organismo se transforma; o appetite augmenta, as forças voltam, o somno é mais tranquillo.

Essa acção maravilhosa é que celebrou o Vanadiol e o tornou o fortificante dos 5.000 medicos.

Toda a pessoa fraca, homem ou mulher, deve iniciar hoje, o tratamento com Vanadiol, depois de comprar em qualquer destas boas pharmacias:

Boettger Galleno

Natal

(Continuação)

A' noite, após a oração em commum, é servida a ceia lauta e alegre que reúne a familia. O vinho é servido num calix que vae do mais velho ao mais moço dos convivas.

Caracterisa o Natal do russo, ao qual nos reportamos, os sortilegios dos namorados, na noite da vespera, com um gallo despertado a meia noite. Nestes actos predominam as combinações dos jovens namorados, razão porque, na quazi totalidade, as sortes dão certas depois de um anno, quando muito depois de dois, mas, dão sempre certas.

— O Natal dos ciganos!...

Sejam romanichels, bohemios, gypsies ou zingares, têm uma religião que ao certo não se conhece. Parecem-se mais fetichistas que religiosos.

O cigano que tem residencia certa na Galicia ou nos montes Karpathos, têm o seu Natal, semi-barbaro, com crenças absurdas.

A cerimonia de mais importancia do Natal cigano é o casamento das arvores.

Ao anoitecer do segundo dia do Natal sahem em grupo formidaveis para a montanha onde tem logar o dito casamento.

A mulher mais velha da tribu ajoelha-se sobre a neve, enfrente a um galho secco de pinheiro fincado ao lado de um pinheiro novo de igual tamanho, amarra-os na parte superior com um fio vermelho, psalmodia encantamentos diversos até ao cahir da noite. Concluida a cerimonia recolhem-se para celebrar a ceia que é regada com bebidas fortes.

— Que diversidade de costumes e de rituaes!...

Enquanto pelo orbe terrestre os povos commemoram o Natal em diferentes ritos e costumes, muitos seres levantam aos céus as suas preces humildes, rogando á Jesus, Mestre e Salvador desta humanidade, paz e misericordia para seus irmãos dissimulados pela face do planeta.

Animaes abatidos nos frigorifios em 1930

Rio U. B. I. — Durante o anno de 1930, os nove principaes frigorifios que funcionam no Brasil abateram 1.251.115 cabeças de diversas especies. Segundo informa o Serviço de Industria Pastoral — Secção de Carnes e Derivados, foram os seguintes os sub-totaes: Bois — 681.326; vacas — 121.968; vitellos — 84.876; porcos — 141.331; leitões — 35.367; carneiros — 182.464; galinaceos — 1.074. O Frigorifico Continental de Osasco (São Paulo) foi o que abateu maior numero de bois — 137.673, seguindo-se-lhe o Armour (São Paulo), com 135.153 cabeças e o Anglo de Barretos (São Paulo), com 125.453. O Frigorifico Mattarazo (Paraná) e o Contiennal abateram 67.433 e 37.781 porcos, respectivamente. O Frigorifico Armour de Livramento (R. Grande do Sul), preparou 167.286 carneiros para a exportação.

Governo municipal

— A serviço do município encontra-se em Florianopolis o sr. Rodolpho Victor Tietzmann, Prefeito Provisorio.

O sr. Prefeito conferenciou com s. excia. o sr. Interyentor Federal no Es. a respeito dos interesses municip. e deverão ser sancionados pelo gove. estádoat.

Em data de 5 do corrente, em reunião do Conselho Consultivo, a qual foram presentes os srs. Edgar v. Buettner, presidente, dr. Guilherme Renaux e Antonio Maluche, membros, Rodolpho Victor Tietzmann, Prefeito Provisorio e Henrique Bosco, secretario, foi ultimado o projecto da lei orçamentaria para 1933 afim de ser aprovado pela Interventoria Federal no Estado.

A representação de classes

(Do «Diário Popular», de S. Paulo)

Os proprios jornais anunciam que, reunidos no Itamarati, os membros do que chamaram sub-comissão, resolveram sobre a inclusão da representação de classes na Assembléa Nacional, constante do projeto de constituição.

O sr. João Mangabeira, ex-senador da velha republica, emprestou o seu talento para justificar a criação de uma representação esdruxula de classes, na proporção de tres quartos da assembléa. Dentro dessa representação, 40% seriam delegados dos capitalistas, 40% dos operarios e empregados e 20% das profissões liberais. (Vê-se por ai o socialismo do sr. Mangabeira!)

Votaram a favor dessa novidade, que seria unica no mundo e uma aberração brasileira, os srs. Osvaldo Aranha, José Americo, Góis Monteiro, João Mangabeira e Temistocles Calvacanti.

O sr. Oliveira Viana, que é reacionario e contra o liberalismo, sendo, afinal, um homem inteligente, votou contra a representação de classes, pois, por mais reacionario que seja, não poderia conhecer tal representação num país que não possui syndicalismo de verdade.

O sr. Agenor de Roure votou tambem contra, não podendo admitir que, num regimen democratico, fosse aceitado a representação de classes.

O sr. Antonio Carlos, ao dar o seu voto, salvou os creditos da cultura brasileira e os nossos creditos de povo sensato e organizado, dizendo que era liberal e democratico e como tal repudiava como absurda a representação de classes.

O sr. Prudente de Moraes, sendo jurista, votou tambem contra a representação de classes. O sr. Artur Ribeiro, representante do Supremo Tribunal Federal, salvou tambem as tradições do nosso grande orgam de Justiça, impugnando a imitação do estado do sr. Primo de Rivera.

O sr. Carlos Maximiliano, autor de um livro sobre direito constitucional, não poderia cometer a heresia de votar pela monstruosidade. Assim os srs. Antonio Carlos, Agenor de Roure, Carlos Maximiliano, Artur Ribeiro, Oliveira Viana e Prudente de Moraes (6) votaram contra a representação de classes, votando a favor os srs. Osvaldo Aranha, José Americo, Góis Monteiro, Temistocles Calvacanti e João Mangabeira (5).

O sr. Afranio de Melo Franco, lembrando-se que é jurista e como tal foi muito conceituado na republica velha, declarou, como presidente, sem votar, que era pela representação de classes, mas para um grande Conselho Consultivo.

De modo que, afinal, caiu na sub-comissão a proposta do sr. João Mangabeira. A nossa cultura, o nosso liberalismo, os sentimentos democraticos do povo não foram assim menoscabados e desprezados!

O Brasil já se impoz á admiración e á imitação do continente pela sua cultura juridica, que é natural reflexo da cultura politica. Devemos todos recordar esse prestigio que desfrutamos na America.

Recordando tudo isso, devemos pedir aos nossos honrados donos da hora que não insistam em algumas extravagancias que nos podem levar a mudar inteiramente de posição no conceito continental. A representação de classes, tal como a concebeu o sr. Mangabeira, não passou em alguns países do sonho de alguns reacionarios não tomados a serio. Um parlamento assim organizado só seria comparado ao do sr. Primo de Rivera e Mussolini e não se adaptaria de forma alguma no carater e ás aspirações politicas dos brasileiros. O proprio resultado da votação da sub-comissão mostra como, apesar de toda a escolha, a representação de classes caiu. O Brasil quer um regimen liberal e não um regimen autoritario.

A nossa bibliographia juridica

E' famosa, em nossa historia anedotica, a idéa daquelle velho estadista do Imperio, o qual pretendia apresentar um projecto de lei determinando o cumprimento de todas as leis anteriormente votadas. E, não menos, a opinião de Capistrano de Abreu sobre a reforma da Constituição em 1924. Pedido o seu parecer sobre essa reforma, opinou o venerando historiador pela sua inutilidade.

— O Brasil, — disse — precisa apenas uma lei. E esta deve ser constituída de nove palavras.

E redigiu:

— «Artigo unico - Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha!»

Quem examina a nossa bibliographia juridica, e, em particular, os volumes que condensam a nossa legislação, fica espantado; na verdade, do desacordo existente entre a perfeição das nossas leis e a anarchia dos nossos costumes. E isso denuncia um phenomeno que Leon Trotzky ainda recentemente assignalava na sua famosa conferencia de Copenhague, e que lhe serviu, ali, para explicar a implantação do bolchevismo na Russia.

Segundo Trotzky, a Russia era o paiz que, depois da Grande Guerra, ou no decurso desta, offerecia melhor terreno para um profundo movimento social, em virtude da diferença entre a ignorancia das massas rurales e a cultura das «élites» urbanas.

Entre a camada que se achava em cima e a que assentava nas profundidades, existia o vacuo. E a justaposição de uma á outra fez alluir o solo social num abalo intenso e profundo. E é isso que se observa no Brasil: em cima, altos espiritos, legisladores eminentes, codigos perfeitos, leis sabias; em baixo o analfabetismo, a incultura, a pobreza das massas, os inconvenientes da falta de contacto com as camadas superiores.

Examinando, todavia, em si mesma, a nossa bibliographia juridica, o corpo de doutrinas e principios em que assenta theoreticamente o edificio social e politico, não encontraremos senão motivos para tranquilizar a consciencia. Ha, sem duvida, Codigos mais avançados do que os nossos; mas é preciso reflectir que, quanto mais avançados forem elles, mais distanciados se acharão da realidade brasileira, e consequentemente, menos em condições de serem obedecidos. Não são as leis que modificam a mentalidade dos povos. Uma legislação não deve ser comprada feita, unicamente porque é bonita; deve ser feita sob medida, para que se ajuste ao povo que a vae vestir.

Não é de crer, por isso, que as comissões legislativas nomeadas pelo Governo Provisorio para rever a legislação da Velha Republica tenham muito que adiantar em idéas áquillo que já encontraram feito. O seu trabalho será mais de adaptação, de accomodação, do que de criação ou inovação.

E' na certeza disso, evidentemente, que os editores brasileiros continuam publicando os Codigos vigorantes até agora, os quaes serão, ainda, na substancia, os Codigos de amanhã. Para que elles sejam excellentes, basta uma cousa: que sejam cumpridos. Ainda neste momento a Livraria Freitas Bastos, do Rio de Janeiro, está editando uma Biblioteca Juridica, da qual já sahiram cerca de dez volumes. Fazem parte desse monumento da nossa cultura, o CODIGO DE PROCESSO PENAL, anotado pelo Dr. Helvecio Gusmão; SOCIEDADES ANONIMAS, do Dr. Alfredo Russell; CODIGO PENAL BRASILEIRO E LEIS SUBSEQUENTES, pelo Dr. Alvarenga Netto; ACCIDENTES DO TRABALHO, do Dr. Araujo Castro; SOCIEDADES COOPERATIVAS; pelo Dr. José Julio Soares; e CODIGO CIVIL BRASILEIRO E LEIS SUBSEQUENTES, CODIGO COMERCIAL BRASILEIRO, FALLENCIAS, e LEGISLAÇÃO DO GOVERNO PROVISORIO, pelo Dr. Achilles Bevilacqua. Figuras notaveis do Fôro brasileiro, magistrados ou advogados de grande nomeada, cada um desses commentadores augmentou com os recursos da sua cultura valor substancial da legislação commen-tada.

A nossa bibliographia juridica é, em summa, uma das mais altas expressões do nosso progresso mental. Conhecê-la é admirar-a. E ninguém pôde cumprir conscientemente uma lei sem o conhecimento da sua letra e do seu espirito.

Humberto de Campos

Dr. Rodolpho R. Bauer

Regressou da Europa, sabbado passado, fixando residencia nesta cidade, o sr. dr. Rodolpho R. Bauer.

O nosso distincto conterraneo tem sido alvo de muitas manifestações de apreço e tem recebido um elevado numero de cumprimentos pelo seu regresso.

O Sport Club Brusquense, do qual S.S. é orador official, promoveu entre os seus associados e pessoas das relações do homenageado um banquete e baile de recepção.

Esta homenagem será levada a effeito a 26 do corrente na séde da Sociedade Atradores.

Cine-Theatro-Guarany

O Cine-Theatro-Guarany afixou em seu cartaz para o dia, 25 ás 8,30 da noite, o film da Pathé Pictures «Visinhos vaidosos» em 7 partes duplas com a interpretação de Eddie Quilian, Alberta Vaughn e Theodore Roberts.

Iniciará o programma um jornal das ultimas novidades mundiaes.

A enchente

Assistimos terça-feira mais uma grande enchente do rio Itajahy-Mirim, a quarta deste anno.

Causou surpresa geral o enorme volume de agua que invadiu inopinadamente o nosso valle. Esta surpresa tinha sua razão de ser, pois, as trovoadas que assistimos foram de pouquissima eficiencia para ocasionar uma enchente de vulto tão grande.

Dentro de duas horas o rio subiu do seu nivel natural ás proporções da ultima enchente.

Arvores inteiras, lenha de roças, animaes e plantas de cultura desciam arrastadas pela enxurrada durante a tarde e a noite.

Tal rapidez de enchente e tal volume d'agua não havia sido ainda registrado em nossa cidade.

E' opinião geral ter desabado sobre as cabeceiras do rio Itajahy-Mirim um tromba d'agua, unica hypothese que pode justificar o facto.

Sabemos que os prejuisos materiaes causados em propriedades, plantações, estradas e obras de arte é enorme.

Desportos

Os nossos futebolers tomaram parte, domingo passado, o torneio realizado pelo «Humaytá» de Nov. Trento.

A nossa representação naquelle torneio foi composta dos primeiros quadros do S.C. Brusquense e C. S. Paysandú e o quadro secundario «Botafogo».

O Brusquense apresentou em campo o seu quadro desfalcado de quatro elementos.

Sorteados os pgos enfrentaram-se os locaes com o onze do rubro-azul que foi derrotado por 1 x 0.

Em seguida enfrentaram-se o onze do verde-branco com o do Botafogo que foi derrotado por 1 x 0.

Finalmente os locaes, vencedores da primeira prova, entram em campo com os do verde-branco para disputa do titulo maximo.

Depois de renida lucta o onze do Paysandú por um tanto garantiu para seu club o primeiro logado torneio.

JORNAL DE JOINVILLE

Recebemos o numero 291 do «Jornal de Joinville», edição especial dedicada ao commercio e industriado grande municipio catharinense.

Na primeira pagina deste numero de 28 paginas, estampa o «Jornal de Joinville» 4 clichés mostrando o aspecto de Joinville na época da sua fundação e aspectos actuaes.

Edição aprimorada e digna de francos elogios.

Uma cabeça que se vendeu

Rio — U. B. I.

Datas, é o nome de um homem considerado o caso mais extraordinario de memoria que ha... memoria. Pois esse phenomeno acaba de fazer uma combinação segundo a qual, uma vez morto, a sua cabeça será posta á disposição da Escola de Medicina do Kling Colege de Demark Hill.

Em troca desta concessão postuma, Datas receberá alguns milhares de libras pagaveis e immediatamente 99 libras e um jazigo para quatro pessas. Um grupo de medicos, membros do College of Physicians, garante o pagamento do dinheiro. Esperam esses sabios encontrar, na cabeça de Datas, a explicação a memoria que o caracteriza, para o que o cerebro será — quando for — analisado minuciosamente.

Datas, que se encontra, actualmente, no serviço de um «music-hall» de Manchester, declarou que «por muito tempo possa, ainda, apparecer em scen, não tocará num só «penny» do seu dinheiro». E se a minha familia delle não precisar — acrescentou — legá-lo-ei a um hospital!»

O jazigo reservado pra Datas, encontra-se no cemiterio de Nosvoel. Abrigará o «homem da memoria», sa mulher, seu filho Victor e sua filha Iree.

Datas, que é considerado, por diversos, possuidor da memoria mas extraordinaria do mundo, e que é capaz de enumerar uma duaz mil datas e factos de grande guerra, conhece os nomes de todos os vencedores das celebres corridas de cavallos de Derby, no decorrer destes ultimo cincoenta annos... Alem disso, é capaz de enumerar uma quantidade inesgotavel de datas historicas com uma rapidez assombrosa.

Em 1914, quatro medios americanos compraram a cabeça de Datas pela quantia de dez mil libras. Mas o «homem da memoria» sobreviveu aos quatro, pelo que, recobrada, assim, a «propriedade» da sua propria cabeça, pôde de novo dispor d'la no seu contracto com o «King's Colleg». Chama-se a isto memoria... e sorte.

SOCIEDADE ATIRADORES E BRUSQUE

Sabbado dia 31 de Dezembro de 1932

Grande baile publico

Orchestra: „Jazz - Banl - Ideal“

ADOPTADO OFFICIALMENT NO EXERCITO

EMPIRICAL

VERDADEIRO DEPURATIVO

EMPREGADO COM RESULTADOS POSITIVOS POR MILHARES DE MEDICOS E DIRECTORES DE HOSPITAES NA SYPHILIS E NS SUAS TERRIVIS CONSEQUENCIAS COMO EM TODAS AS IMPUREZS DO SANGUE.

SYPHILIS EM CERA PLACAS (RHEUMATISM) FERIDAS, ULCERAS ECZEMAS ESCROPHULA SYPHILITICA ESPNHAS, BOUBA

NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM O FEGADO. NÃO CONTEM MERCURIO NEM IODURETO. É GARANTIDO E TEM ATTESTADOS DE VERDADE DAS MES OLGHS E DA DEPRESY SYPHILITICA

E. v. Buettner & Cia.	Adolpho Walendowsky e familia	Bôas Festas E Feliz Anno Novo Desejam aos seus parentes, amigos e freguezes:		Durval Luz e familia	José Mosimann e familia
Luiz Abani	Antonio Maffezzoli e familia			Gustavo Krieger e familia	Otto de Moura e familia
Carlos Renaux S. A.	Otto Schaefer e familia	Guilherme Kormann e Senhora	Mario Figueiredo e familia	G. Schlösser & Filhos	Henrique Bosco e familia
Fernando Boettger e familia	Arthur Gevaerd & Sobrinho (Casa Gallo de Ouro)	Primo Diegoli & Irmão	Guilherme Renaux e familia	Germano Schaefer e familia	Erico Strätz e familia
Rodolpho Victor Tietzmann	Otto Renaux e familia	André Petermann e familia	Carlos Gracher e familia	Gustavo Dittrich	Os colaboradores do "O Progresso" aos seus leitores
Reimoldo Gleich familia	Ivo Mosimann Cirurgião Dentista	Antonio Haendchen e Senhora	Oswaldo Gleich e familia	Julio Renaux e Senhora	João de Freitas e familia

Cooperativa Brusquense

Devamos ao conhecimento de nossa distincta freguezia que por motivos de balanço fecharemos as nossas casas commerciaes nos seguintes dias. CASI MATRIZ nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de Janeiro. SECÃO FILIAL POMMERANIA nos dias 2, 3, 4 e 5 de Janeiro. SECÃO FILIAL SÉDE "B" nos dias 29, 30 e 31 de Dezembro.

Brusque, 20 de Dezembro de 1932.
A Directoria.

Não façam as suas compras antes de visitar a casa "OTTO SCHAEFER" que acaba de receber um formidável sortimento de todos os artigos, como seguem, por preços convidativos.-

- Seda lisa, em cores modernas — 10\$ e 12\$
- Georgette em lindas cores de 20\$ por 18\$
- Voil estampado de 1\$8 2\$2 e 2\$5
- Voil suiso em lindas fantasias 2\$6 á 4\$8
- Sedaline lisa em diversas cores 5\$ e 7\$5
- Tricolines listradas de 3\$ 5\$ e 7\$5
- Golas para vestidos de 3\$5 á 14\$
- Collares de 2\$5 á 5\$5
- Gravatas de seda (lindo sortimento) de 4\$5 á 10\$
- Casemiras em todos os typos — corte 38\$ á 140\$
- Brins em todos os padrões — mt. 2\$5 á 5\$5
- Sombrinhas 13\$ á 25\$
- Sombrinhas de seda "Ultima novidade," 35\$ e 40\$
- Bolsas para senhoras 6\$5 á 22\$
- Sandalias de todos os typos e numeros, marron e preto, envernizadas — 3\$5 á 13\$5
- Botões para vestidos e ternos de brim e casemiras — "Ultima novidade" —
- Artigos para alfaiates — zanella 3\$5 á 7\$
- entretela 1\$2 e 3\$5 e entretela de lã 8\$
- Fivellas de todos os typos dz. 5\$
- Morins de diversas qualidades em peças de 20 jardas, 10 metros — pcs 14\$ á 50\$
- Meias para homens, fio de escossia 1\$8 á 4\$5
- Idem para senhoras 2\$ á 8\$
- Idem de seda para senhoras — 4\$ á 15\$
- Chapéus em todos os formatos e cores 17\$ á 50\$
- 30 marcas de sabonetes 2\$ á 3\$
- Papel de seda em todas as cores — dz. 1\$
- Guardanapos de papel crepon estamp dz. 1\$2
- Papel crepon liso (peça c/ 2,50 mt) — 1\$4
- Papel "estampado (" " ") — 3\$5
- Album p/ fotografias — " " " — 10\$ e 15\$
- BONECAS DE 55 CM. 9\$
- BONECAS DE 45 CM. 7\$5
- BONECAS DE 40 CM. 6\$
- BONECAS DE 30 CM. 4\$5
- Velas para arvore de Natal ex. 2\$
- BRINQUEDOS, BOLAS, ENFEITES
- P/ NATAL
- BOLAS DE BORRACHA EM DIVERSOS TYPOS 8\$ á 8\$
- BONECAS DE CELLULOIDE — 5\$4 á 2\$
- NOZES DO CHILE kg. 6\$
- PASSAS EM PACOTES E GRANÉL —
- FIGOS EM CESTAS
- BONBONS PARA NATAL DE TODA A QUALIDADE.
- CHOCOLATE EM QUALQUER FORMATO E TODA ESPECIE
- ALGODAO larg — 65 cm — 10\$0
- ALGODAO " — 70 " — 12\$5
- ALGODAO " — 81 " — 13\$5
- ALGODAO " — 90 " — 14\$5
- ALGODAO " — 100 " — 17\$0

Antes de fazer as suas compras para "Natal" visite a casa "OTTO SCHAEFER" — pois com a economia que fará ahi na compra, poderá passar "folgado" as festas (para negociantes concede-se um regular desconto).—

Presente de natal e anno novo

Qual o mais lindo e mais util presente para sua senhora ou suas filhas?... Inegavelmente o telefone. Procure a C. Telefonica Catarinense sem perda de tempo.

Para felicitações de natal e anno novo

aceita-se serviço fonograma a 1\$200 por 10 palavras, para qualquer das nossas estações e 500 rs. por 20 palavras serviço urbano.

C. Telefonica Catarinense.

A CAMINHO DO TRABALHO



cumpra ter-se o corpo bem disposto e o espirito alegre. Mas que alegria, que bom humor, que disposição para a lida podem existir se uma dôr physica nos afflige? Uma simples dôr de cabeça rouba ao trabalhador a eficiencia do seu esforço.

Contra este insidioso inimigo ha, felizmente, uma arma irresistivel: a **Cafiaspirina**.

Um ou dois comprimidos alliviam promptamente qualquer dôr de cabeça, de dentes de ouvidos. **Cafiaspirina** é absolutamente inoffensiva e não ataca o organismo. Não se illudam com certos remedios que se intitulam "tão bom como a Cafiaspirina". Lembrem-se que a **CRUZ BAYER** é universalmente considerada a garantia do medicamento puro, preparado com todo o rigor scientifico e digno de

toda confiança



Prefeitura Municipal de Brusque Edital

De ordem do sr. Prefeito Provisorio, faço saber a todos os interessados que, de accordo com a vigente Lei Orçamentaria, acham-se em cobrança durante este mez, os seguintes impostos relativos ao corrente exercicio:

a) Pedial urbano - 2º semestre, com 10%

b) Industria e profissão, Veículos, Territorial e Predial urbano, 1º semestre, em divida ativa com 20% de multa.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Brusque, 1 de Dezembro de 1932.

O Thesoureiro
Erico Krieger

O CANCER PODE-SE EVITAR SANGUENOL (FORMULA ALLEMA)

DÁ SANGUE-CARNE-SAÚDE

Unico que evita a tuberculose COM O SEU USO NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

- 1.º - COMBATE RAIZAL DA DEPRESSÃO NERVOSA E DO EMAGRECIMENTO DE AMBOS OS SEXOS.
- 2.º - AUMENTO DE PESO VARIANDO DE 1 A 3 KILOS.
- 3.º - COMPLETO RESTABELECIMENTO DOS ORGANISMOS ENFRACQUECIDOS, AMEAÇADOS DE TUBERCULOSE

O CANCER PODE-SE EVITAR PORQUE É PRODUZIDO PELA ACCUMULAÇÃO DO POTASSIO EM DETERMINADO LUGAR DO ORGANISMO. O CALCIO DISSOLVE O POTASSIO O SANGUENOL CONTÉM CALCIO E ASSIM EVITA O CANCER.

OPINIÃO DO DR. MARCEL SOARES DE CASTRO
Vende-se em toda Brasil

A VIDA DA MULHER

Fluxo-Seda

Rejuvenesce a mulher sem effort

Porque o dr. Silvano checo de Araujo, medico brasileiro, e o grande cientista russo bem criou, com o seu ravelhoso preparado "FLUXO - SEDA" o rejuvenescimento da mulher, fazendo desaparecer, magrosamente, em tempo de 2 horas, as dôres, saes, acalmando, sendo e vitalisando os orgãos, facilitando os, sem dôres, e tanto alerrorisa a mente. Está sendo usado mente nos principais piteas.

Typographia e Livraria "Mercurio,"

de
E. Straetz

Secção Typographia

Asseada e aperfeiçoadissima manufactura em: papel para cartas, Enveloppes, Notas e Facturas, Memoranduns, Cartões de visitas e commerciaes, Participações, Rotulos, Guias, Programmas e todo e qualquer outro serviço typographico.

Livros de vendas à vista

Guias para vendas à vista, Imposto de Consumo Registro, etc. etc.

Impressões à côres

Secção Livraria e Papelaria

Papel para cartas, Enveloppes, Cartões, Papel de seda e crêpe, Papel e Cartões tarjados, Papel al-masso, blocos, Tintas, Gomma-arabica, Lapis de pãu e de côres, esfuminhos, Copiadores, Caixas de tintas para pintura a oleo, Pincéis para pintura, Borrachas, Mataborrões, Pennas, Canetas, Tinteiros, Perfuradores, etc. etc. etc.

Cadernos de Linguagem e Desenho

Lapis de Pedra, Lousas, Livros escolares, etc etc.

Livros para casas commerciaes:

**Diarios
Contas Correntes
Borradores
Copiadores
Registradores
Costaneiras
Protocollos
Cadernetas
Livros de actas**

e todos os utensilios para escriptorios e repartições encontram-se por preços baratissimos nesta Livraria

Livraria Mercurio

- DE -

ERICO STRAETZ

Essa Livraria recebeu um bellissimo sortimento de molduras para quadros.

Descoberta para a mulher
Dr. Silvino P. de Araujo

Voronoff Brasileiro

Rejuvenesce a mulher sem operações. Os 12 1/2 milhões de Moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas porque o dr. Silvino Pacheco de Araujo, eminente medico brasileiro, como o grande cientista russo, tambem criou, com o seu maravilhoso preparado

"FLUXO SEDATINA"

o rejuvenescimento da mulher, fazendo desaparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dores, mensaes, acalmado, regularisando e vitalisando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dores, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principais hospitaes, naturalmente nas maternidades, casas de saude do Rio de Janeiro e São Paulo.

"FLUXO SEDATINA"

encontra-se em todas as Pharmacias: Doenças chronicas consultas gratis, por carta, uma só vez a cada pessoa, mandando um envelope sellado.



PASTILHAS RINSY
CURA MOLESTIAS DOS RINS E BEXIGA.
ELIMINA O ACIDO URICO E O ARTRITISMO DIURETICO.
RECONHECIDO POR TODOS OS MEDICOS.
LIMPA O ORGANISMO DAS IMPUREZAS E INTOXICAÇÕES.
O BOM RESULTADO DEPOIS DO 3º VIDRO



Composto Ribott

Dts o medico:
Este é o FORTIFICANTE que nós, medicos, devemos aconselhar.

Elle contém, entre outras substancias, O PEPTONATO DE FERRO, GLYCEROPHOSPHATO DE CALCIO E HYPOPHOSPHYTO DE CALCIO.

É o melhor remedio contra a DEBILIDADE E FRAQUEZA GERAL, MOLLEZA DAS PERNAS, FALTA DE APPETITE, INSOMNIA, NERVOSISMO, etc.

É tambem aconselhavel na VELHICE, para adquirir A ENERGIA E O VIGOR.

O PROGRESSO

Assignaturas
Anno - - - - - 10\$000
Semestre - - - - - 6\$ 00

Annuncios

Linha (corpo 10) vez-\$250 Maiores e mais vezes gozam abatimento. Pagamentos adiantados. Red. Administração e Oficinas, Avenida João Pessôa.



Uai! porque elle não esfrega MITIGAL?!

Não me pegue comichão no cabo da vassoura!

MITIGAL

Extingue promptamente as COCEIRAS

Cabellos brancos?

A loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias.

Não pinta, porque não é tinura. Não queima, porque não contém sais nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 11 pontos de réis.

E' recommendada pelos principais institutos sanitarios do extrangeiro e analysada e autorisada pelo departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:
1.º - desaparecerem completamente a caspa e affecções parasitarias.
2.º Cessa a queda do cabelo.
3.º Os cabellos, brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4.º detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º - Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6.º - Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. - N. 1213, 92- 923
Peçam prospectos a Alvim & Freitas - Unicos cessionarios para a America do Sul - Caixa. 1374 S. Paulo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da appria e impurezas do sangue.



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

Marca registrada

"AVARIA"
Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER DOR

FORMULA DO DR. JOAO DA SILVA SILVEIRA

NAS PHARMACIAS E DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR PELOTAS - RIO G. DO SUL

Livraria Mercurio Brusque

Revistas Brasileiras

(Numeros atrazados)

com 20%

de abatimento, vende a Livraria „Mercurio“ de E. Strätz - Brusque.



Vigonal

O Fortificante Mais Prfeito

Recommendado para os Anemicos, Cnvalescentes, Neurasthenicos, Esgotados, Dispeptos e Rachiticos.

Enriquece o sangue. Augmenta o peso Alimenta o cerebro. Fortalece os nervos. Tonificos musculares. Abre o appetite. Accelera as forçã Revigora o organismo

VIGONAL E' 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

D^{RA}. NOEMY VALLE ROCHA

NO RIO GRANDE DO SUL

Attesto que o preparado ELIXIR de OGUEIR Pharmaceutico chimico João da Silveira, é m optin purativo, que tenho usado na minha clinica, em resu satisfactorios, nas affecções de origem syphitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918. (Rio Grade do Sul)

Dr.ª Noemy Valle Rocha

CALCERINA

(Especifico da dentição)

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro ente? elle bom appetite?

É elle forte e corado ou rachitico e anemio? Dorme bem, durante a noite, ou chora em emaa?

Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a bocca aberta? Const-pa-se, coofre cia?

Assusta-se, quando dormie?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que vos p que os accidentes da primeira dentição das criança existem?

Com o uso da CALCEHINA, podem os nosos possuir bellissimo dentes, e se pôde dispensar erta gencias que a moderna hygiene impõe á alimenaçã crianças, nas localidades falhas de recursos.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquerda E um poderoso tonico para os cnvalescentes.

A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecçõ testinaes a apendicite. A CALCEHINA expelle mes intestinaes e crêa um meio improprio á sua profie

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Bra

UM CRIME!

EMPLASTRO PHENIX FALSIFICADO!
GRAVE NA MEMORIA ESTA



MARCA REGISTRADA
E O NOME PHENIX

QUANDO COMPRAR O EMLASTRO, ESTE É O UNICO LEGITIMO

CURA RHEUMATISMO, TOSSE, BRONCHITE, DORES MUSCULARES, DORES NAS COSTAS, RESFRIADOS, e QUALQUER DOR PELO CORDO.

CORTE ESTE ANUNCIO, E MOSTRE-O AO SEU PHARMACEUTICO. EXAMINE BEM SE É IGUAL. NÃO PROCURE ECONOMIA DE 200 REIS